



**Clerio Vilhena dos Reis**

**Traduções indiretas vs. traduções diretas**

O caso de obras russas em português

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Mestre pelo  
Programa de Pós-Graduação em Letras da  
PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Dra. Marcia do Amaral Peixoto Martins

Rio de Janeiro  
Janeiro de 2010



**Clerio Vilhena dos Reis**

## **Traduções indiretas vs. traduções diretas**

O caso de obras russas em português

### **Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

---

**Profa. Dra. Marcia do Amaral Peixoto Martins**

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC – Rio

---

**Profa. Dra. Maria Paula Frota**

Departamento de Letras – PUC – Rio

---

**Profa. Dra. Maria Alice Gonçalves Antunes**

UERJ

---

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

## **Clerio Vilhena dos Reis**

Graduou-se em Letras (Inglês e suas literaturas), Bacharelado e Licenciatura, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2005. É professor de inglês da rede pública do estado do Rio de Janeiro.

### Ficha catalográfica

Reis, Clerio Vilhena dos

Traduções indiretas vs. traduções diretas: o caso de obras russas em português / Clerio Vilhena dos Reis ; orientadora: Marcia do Amaral Peixoto Martins. – 2010.

143 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras. Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Teoria dos polissistemas. 3. Estudos descritivos da tradução. 4. Traduções indiretas. 5. Literatura russa. 6. Tolstói. 7. Dostoiévski. I. Martins, Marcia do Amaral Peixoto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

## Agradecimentos

À minha família, pela paciência e apoio nos momentos de desgaste intelectual e emocional.

À turma do cafezinho e do “escritório da Sílvia”, pelo apoio e pelo incentivo.

Aos colegas de mestrado, pelos momentos de descontração e pela troca de experiências ao longo do curso.

À nossa “Nume Tutelar”, Francisca Ferreira de Oliveira, a Chiquinha, secretária da Pós-Graduação da PUC-Rio, que resolve todos os problemas com eficiência, rapidez e paciência, mesmo aqueles que, às vezes, aparecem sem querer querendo...

Ao professor Paulo Bezerra, pela conversa agradável e pelas informações preciosas em sua sala, na Universidade Federal Fluminense.

Ao professor Boris Schnaiderman, pela gentileza de ter se colocado à disposição para informações e auxílio.

À Vice-Reitoria da PUC-Rio, pela bolsa concedida, sem a qual este trabalho não teria sido realizado.

Às professoras Dras. Maria Paula Frota, Maria Alice Gonçalves Antunes e Maria Carmelita Padua Dias pela participação na Banca e pelos comentários, sugestões e observações.

Aos colegas da escola onde leciono, pela força, interesse e apoio dados.

À minha diretora, Ana Maria, por todo apoio e compreensão diante das dificuldades em conciliar as atividades de docente e a pesquisa acadêmica.

À professora Dra. Peonia Guedes e ao professor Dr. Sérgio Carvalho, do Instituto de Letras da UERJ, pelo apoio e interesse.

À biblioteca pública de Minneapolis (*Hennepin County Library*), e à *Wilson Library*, biblioteca da Universidade de Minnesota, em Minneapolis, no estado de Minnesota, EUA, pelas consultas e empréstimos de livros para minha pesquisa.

Ao Governo dos Estados Unidos da América, através do Departamento de Estado, pela oportunidade de conhecer um pouco mais a respeito do funcionamento do sistema de ensino e pesquisa naquele país.

À professora Maria Paula Frota, pelo rigor nas correções dos trabalhos das disciplinas em que fui seu aluno e também pela forma sempre correta e atenta ao apontar meus (muitos) erros.

E, especialmente, agradeço à professora Dra. Marcia do Amaral Peixoto Martins, por ter acolhido com entusiasmo o meu interesse em pesquisar as traduções diretas e indiretas de Tolstói e Dostoievski, por sua leitura atenta e cuidadosa deste e de outros trabalhos, pelas sugestões e contribuições inestimáveis, por sua infinita paciência e atenção com minhas dúvidas e erros e por tudo aquilo que, neste momento, tenha esquecido de aqui mencionar.

## Resumo

Reis, Clerio Vilhena dos; Martins, Marcia do Amaral Peixoto. **Traduções diretas vs. traduções indiretas: o caso de obras russas em português.** Rio de Janeiro, 2010, 143 p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tradução de clássicos feita diretamente a partir do seu idioma original tornou-se um grande chamariz para os leitores. Assim, obras literárias já conhecidas há muito tempo do público brasileiro através de traduções indiretas, principalmente do inglês e do francês, estão sendo reapresentadas agora sob a forma de traduções diretas. Diante do impacto da literatura russa no Ocidente a partir do final do século 19, esta dissertação tem como objeto de estudo as traduções diretas e indiretas para o português de dois grandes autores russos, Tolstói e Dostoiévski, tomando como base a teoria dos polissistemas (Even-Zohar, 1990) e os Estudos Descritivos da Tradução (Toury, 1995; Lefevere, 1992). A partir de comentários elaborados por teóricos e estudiosos da literatura, críticos e tradutores, procura-se determinar a imagem desses autores e de suas respectivas obras — e também da própria literatura russa como um todo — construída por essas traduções, bem como verificar em que medida a imagem resultante das traduções diretas recentemente publicadas difere daquela produzida pelas transposições indiretas.

## Palavras-chave

Teoria dos polissistemas; Estudos Descritivos da Tradução; traduções indiretas; literatura russa; Tolstói; Dostoiévski.

## Abstract

Reis, Clerio Vilhena dos; Martins, Marcia do Amaral Peixoto. **Direct Translation vs. Indirect Translation: the case of Russian literary works in Portuguese.** Rio de Janeiro, 2010, 143 p. Master's thesis. Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Direct translations of classic works from the original language have become a major factor used by the publishing industry to attract the reading public. Thus, literary works that had originally reached the Brazilian reading public via indirect translations, primarily from an English or French source text, are now being rendered into Portuguese directly from Russian originals. Considering the impact that Russian literature had in the Western world when it started to circulate in translation in the late 19th century, this thesis focuses on direct and indirect translations into Portuguese of the work of two great Russian authors, Leo Tolstoy and Fyodor Dostoevsky. The study is informed by polysystem theory (Even-Zohar 1990) and Descriptive Translation Studies (Toury, 1995; Lefevere, 1992) and aims, through the analysis of comments produced by literary theoreticians, scholars, critics, and translators, both to determine the image of these authors and their respective works — and of Russian Literature as a whole — that was constructed by these translations and to verify to what extent the image resulting from recent direct translations from the original Russian texts differs from that which was produced by indirect renderings.

## Key words

Polysystem theory; Descriptive Translation Studies; indirect translation; Russian literature; Tolstoy; Dostoevsky.

## Sumário

1	Introdução	10
1.1	<i>Corpus</i> e estrutura do trabalho	16
2	Fundamentação teórica	19
2.1	A estrutura da disciplina Estudos da Tradução e os DTS	19
2.2	A Teoria dos polissistemas de Itamar Even-Zohar e o conceito de normas de Gideon Toury	22
2.3	André Lefevere e o conceito de patronagem	29
2.4	Os paratextos e os metatextos	34
3	A literatura russa em seu sistema de origem	38
3.1	Origens da Rússia: sua história e sua cultura	39
3.1.1	Um pouco de história	39
3.1.2	Sobre a língua e a literatura russas	44
3.2	Tolstói	48
3.3	Dostoiévski	56
4	A imagem da literatura russa construída a partir de reescritas para o francês, inglês e português	66
4.1	O romance russo no polissistema literário francês	66
4.2	O romance russo nos polissistemas literários inglês e norte-americano	71
4.3	O romance russo no polissistema literário brasileiro: traduções indiretas vs. traduções diretas	79
4.3.1	A questão das traduções diretas vs. indiretas	89
5	Considerações finais	111
6	Referencias bibliográficas	114
7	Bibliografia suplementar	124
8	Anexos	130
	Anexo A – Rubens Figueiredo comenta sua tradução de <i>Ana Kariênina</i>	130
	Anexo B – O artesão desmedido	133
	Anexo C – O Senhor Dostoiévski	137
	Anexo D – Tradução com alma russa	141



## **Lista de figuras**

Figura 1 - Mapa de Holmes dos estudos da tradução	20
---	----

## **Lista de tabelas**

Tabela 1 – Bibliografia consultada	17
------------------------------------	----